

CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS A PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HENRIQUE BUENO DA SILVA¹; ALINE DE OLIVEIRA DIAS²; DANIEL CORREIA SILVA³; YASMIN CAMARGO⁴; NORLAI AZEVEDO⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – enf.henriquebueno@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – asbyasmincamargo@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – alidias07@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – danielcsilva147@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – norlai2011@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são procedimentos iniciais realizados para manter as funções vitais de uma pessoa que sofreu algum trauma, ou quando o estado físico está instável e pode impossibilitar a preservação da vida (MOREIRA et al, 2020). Profissionais sem conhecimento apropriado em primeiros socorros, deixam de assistir vítimas, seja em via pública, em casa ou até mesmo em ambiente escolar (WRUBLAK, BOSCATTO, 2018). Nesse sentido, os acidentes variam e podem acontecer desde simples contusões até situações mais graves como hemorragias e parada cardiorrespiratória. Entretanto, ao se realizar o atendimento de primeiros socorros, podem ser minimizados os agravos e até mesmo, salvar vidas.

Em escolas, situações de emergência fazem parte do cotidiano e é essencial que professores e demais funcionários possam atender às possíveis demandas de agravos à saúde (WRUBLAK, BOSCATTO, 2018). Nessa perspectiva, foi criada a Lei n.º 13.722, de 4 de outubro de 2018, que torna obrigatório a capacitação em noções básicas de primeiros socorros, professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados, sendo esses de educação básica e recreação infantil (ILHA, 2021).

Tendo em vista a importância de levar conhecimento e capacitar esses profissionais, o projeto de extensão “Programa de Treinamento em Primeiro Socorros para Comunidade” tem por objetivo capacitar pessoas para realizar o atendimento em primeiros socorros. A ação exercida pelo projeto segue em acordo com o objetivo da extensão em capacitar a comunidade, precisamente profissionais da área de educação infantil.

2. METODOLOGIA

O presente resumo é um relato da experiência da formação em primeiros socorros para professores e funcionários de uma escola municipal de educação infantil — E.M.E.I. — de Pelotas, Rio Grande do Sul, no qual foram abordados pelos acadêmicos do projeto temas relevantes para o contexto escolar, tais como: introdução aos primeiros socorros, aspectos legais, engasgo, ferimentos, hemorragias, queimaduras, transporte e imobilização de fraturas, crises convulsivas, síncope, parada cardiorrespiratória e emergências clínicas. Anterior a ação do projeto foi realizado um pré-teste para observação das demandas, dúvidas e os aspectos que teriam que ser trabalhados com estes profissionais. Posteriormente a ação, foi elencado de maneira optativa, um questionário

pós-curso que serviu para o projeto aprimorar sua conduta e perceber se as necessidades foram atendidas com a ação (MOREIRA et al, 2020). Ao longo deste trabalho, será descrita a experiência que o projeto teve com essa ação, o debate dos autores sobre as respostas elencadas pelos participantes do treinamento no pré e pós-teste, e por fim, as impressões dos participantes apresentadas posteriormente. Por ser um relato de experiência e a impossibilidade de identificar os participantes dos testes, é vetado dos protocolos de apreciação ética como determina pela resolução Conselho Nacional em Saúdeno 510/2016 (CNS, 2016).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O conhecimento em primeiros socorros ameniza sequelas e salva-vidas, a necessidade de capacitar o público leigo a agir em situações de urgências e emergências torna-se relevante, pois em muitos casos, há uma rápida evolução dos pacientes que sofreram um agravo à sua saúde, que dependerão da agilidade e qualidade dos cuidados prestados (SOUSA LIMA et al, 2021). Nesse sentido, os membros do projeto: Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para a Comunidade, relatam neste trabalho a participação em treinamento teórico-prático com professores e funcionários da Escola Municipal de Educação Infantil Vinicius de Moraes do município de Pelotas. Em especial, destaca-se a importância do tema e do coletivo de profissionais treinados, sendo esses, professores, auxiliares de educação, merendeiras e funcionários administrativos vinculados à prefeitura de Pelotas.

Ademais, foram apresentados temas que carregam sua devida importância no cenário de uma instituição infantil, buscando assim, fornecer a capacitação necessária para esses trabalhadores. É de extrema importância que os profissionais treinados possuam o domínio das técnicas de primeiros socorros de natureza simples. Assim, foram ministrados palestras sobre introdução aos primeiros socorros e seus aspectos legais, engasgo, ferimentos, hemorragias, queimaduras, transporte e imobilização de fraturas, crises convulsivas, síncope, parada cardiorrespiratória e emergências clínicas. Outrossim, referências da American Heart Association (AHA) e Manuais do Ministério da Saúde, ambos os quais concretizam sua importância e prestígio internacional quando abordados tais temas ligados a protocolos e atribuições práticas de primeiros socorros. Salientando assim, a preocupação do projeto em buscar e fornecer a comunidade os demais temas de forma atualizada e com embasamento científico.

O estudo de MAIA; PELISSON; KUSE (2023) demonstra o baixo índice de conhecimento em primeiros socorros pelo público atendido pela ação, e a necessidade de capacitar esses profissionais a fim de promover a segurança das crianças aplicando cuidados iniciais enquanto aguardam ajuda especializada, assim, sendo a enfermagem um fator valioso, que colabora para a educação em saúde desses grupos.

Não obstante, chamada também de lei Lucas, a Lei 13.722/2018, que recebe essa designação devido ao caso trágico que levou a morte de um menino por ter se asfixiado com um pedaço de salsicha no momento do lanche durante um passeio escolar, numa circunstância onde professores não estavam capacitados para o atendimento de primeiros socorros (MORENO; FONSECA, 2021). Sancionado, após esse evento, a lei que torna obrigatório a capacitação em noções básicas de primeiros socorros a professores e funcionários de

estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil (BRASIL, 2018).

Para a maior efetividade do treinamento com os professores e funcionários da E.M.E.I. Vinicius de Moraes, foi realizado um pré-teste com os profissionais que seriam capacitados, obtendo um total de 20 respostas. Dos quais, destaca-se que 80% desses, jamais passaram por uma situação em que alguém precisasse de socorro imediato; 55% eram professoras; 95% do sexo feminino; e, apenas, 10% afirmaram que saberiam agir em uma situação de primeiros socorros. Esses achados evidenciam, em uma pequena amostra, a realidade que levou a criação da Lei Lucas.

Como fechamento da capacitação, foi elencado um pós-teste optativo, que serviu como feedback da qualidade da ação prestada e do conhecimento adquirido com o curso. Nesse sentido, responderem ao questionário profissionais interessados no tema, os quais obtiveram resultado positivo apresentando conhecimento sobre aspectos fundamentais em primeiros socorros como, por exemplo: todos obtiveram pontuação máxima no conhecimento do número do serviço de atendimento móvel de urgência; primeiros socorros em queimaduras, síncope, crises convulsivas; e, considerando o reconhecimento de parada cardiorrespiratória (PCR) 75% acertaram o pós-teste na totalidade, sendo capazes, naquele momento, de determinar o que deve ser observado em uma vítima inconsciente com suspeita de PCR. Além disso, apesar da resistência em realizar o pós-teste, todos os participantes demonstraram um nível de conhecimento satisfatório ao realizarem as simulações práticas propostas.

4. CONCLUSÕES

É esperado que a partir do treinamento proposto qualquer leigo, agora leigos-treinados, possam prestar um bom atendimento, com conhecimento adequado de técnicas básicas, reduzindo os erros e evitando complicações futuras e salvando vidas (MOREIRA et al, 2020). No entanto, se faz necessário a participação responsável dos profissionais participantes da capacitação de educação, ensino e aprendizagem, para que se obtenha resultados satisfatórios, benéficos e corretos diante das informações transmitidas.

Pode ser observado durante as etapas do processo, certa resistência por parte dos participantes com as dinâmicas realizadas na pesquisa, durante as demonstrações práticas e posteriormente as mesmas, no pós-teste. Evidenciando a falta de vontade em adquirir conhecimento complementar, negativamente a proposta do trabalho e enfatizando a carência de compreensão sobre a magnitude da Lei n.º 13.722/2018 que obriga professores e funcionários de estabelecimentos de ensino e educação básica, a se capacitarem em noções básicas de primeiros socorros e os impactos que as capacitações causam positivamente em uma situação de urgência e emergência (LEAL, ARAUJO, 2022).

Com base nos resultados obtidos dos profissionais que participaram da capacitação, foi possível identificar a necessidade de capacitar profissionais inseridos na educação básica em relação aos primeiros socorros, os instruindo corretamente e visando minimizar possíveis complicações de acidentes no ambiente escolar durante situações de urgência e emergência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 2018. Seção 1, p. 2-3, 2018. Acesso em 10 ago. 2023. Online. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm

CNS. **Conselho Nacional de Saúde**. Resolução no 510, de 07 de abril de 2016. O Plenário do Conselho Nacional de Saúde, Brasília, 7 abr. 2016. Acesso em 10 ago. 2023. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

GENESINI, G. et al. Primeiros socorros na educação infantil: percepção dos educadores. **Res Soc and Dev**, v. 10, n. 1, p. e5210111279-e5210111279, 2021. Acesso em 14 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11276/10243>

LIMA, M.M.S. et al. Intervenção educativa para aquisição de conhecimento sobre primeiros socorros. **Enferm Foco**, v. 12, n. 1, p. 147-153, 2021. Acesso em 10 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://enfermfoco.org/article/intervencao-educativa-para-aquisicao-de-conhecimento-sobre-primeiros-socorros/>

MAIA, L. A; PELISSON, S. F. **O conhecimento em primeiros socorros de professores nas escolas públicas: uma análise da literatura nacional**. 2023. Acesso em 14 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/34778>

MORENO, S.H.R; FONSECA, J.P.S. A importância das oficinas de primeiros socorros após implantação da lei Lucas: a vivência de um colégio. **Brazilian Journal of Health Rev**, v. 4, n. 2, p. 4661-4674, 2021. Acesso em 14 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/25702/20554>

WRUBLAK A. BUSCATTO E.C. Conhecimento Dos Professores De Educação Física Sobre Primeiros Socorros Nas Escolas De Santa Cecilia-sc. **Rev Professare, Caçador**, v.7, n.1, p. 82-94, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.33362/professare.v7i1.982> Acesso em: 12 de ago 2023.

ILHA A. G. et al. Ações educativas sobre primeiros socorros com professores da educação infantil: estudo quase-experimental. **Rev Esc Enferm USP**. 2021 <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0025> Acesso em: 12 ago 2023.

MOREIRA B.T.O. et al. Efetividade de um treinamento em massa, em ambiente universitário, em situações de primeiros socorros. **Braz. J. Hea. Rev, Curitiba**, v. 3, n. 6, p.18903-18913. nov./dez. 2020. ISSN 2595-6825.

LEAL, M.C.D.S; ARAUJO, A.G.D.L. Atuação do enfermeiro frente à identificação e ensino de primeiros socorros no ambiente escolar. **Br Jour. of Devp**, v.8, n.10, p. 66447-66457, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/download/52891/39434>. Acesso em: 17 ago 2023,